

FUNCEF tem retorno positivo no primeiro semestre

Rentabilidade consolidada alcança 5,10% entre abril e junho e reverte pico da crise no primeiro trimestre

A FUNCEF encerrou o primeiro semestre com desempenho positivo de 0,15% na carteira de investimentos, revertendo a rentabilidade negativa de 4,71% provocada pela pandemia do novo coronavírus no primeiro trimestre.

Entre abril e junho, os ganhos obtidos na carteira consolidada da Fundação foram de 5,10%. O resultado é relevante diante do cenário do primeiro trimestre, em que a Bolsa apresentou perdas consideráveis, refletindo a crise global.

Rentabilidade consolidada (%)

Em março, mês mais agudo da crise, o iBRx-100, índice de referência de renda variável a mercado da FUNCEF, recuou 30%, devolvendo praticamente todo resultado de 2019 (+33,39%).

No segundo trimestre, o desempenho foi puxado pela recuperação parcial da carteira de renda variável (+18,47%), incluindo o principal ativo da FUNCEF, o Fundo Carteira Ativa II (+10,53%), pelo qual investe indiretamente na Vale, que zerou suas perdas no ano. As ações da mineradora já retornaram aos patamares pré-crise, do início de 2020.

No consolidado do semestre, a carteira de renda fixa (+3,56%) superou a meta atuarial de 2,59%, mantendo uma tendência resultante de uma política de alocação em títulos públicos que serão carregados até o vencimento (marcação na curva).

Este ganho acima da meta representa o ajuste de precificação, ou seja, o valor descontado do déficit para fins de equacionamento.

Resultados dos planos

Mais expostos ao fundo Carteira Ativa II, os planos maduros da FUNCEF sentiram menos os efeitos da crise. O REG/Replan Saldado teve resultado positivo de 1,32% e a modalidade Não Saldada recuou 0,13%.

Mesmo no momento mais crítico, em março, os resultados não alcançaram os limites para os quais é exigido um equacionamento.

Novo Plano e REB, os planos mais jovens e com maior apetite ao risco, alcançaram retornos de -2,29% e -2,64% no semestre.

Num horizonte mais amplo de investimento, no entanto, ambos têm obtido rentabilidades sólidas na comparação com fundos de previdência privada de características semelhantes, segundo dados da Susep.

Com valorização de cotas de 6,67% nos 12 meses encerrados em junho, o equivalente a 159% do CDI, Novo Plano estaria no top 4 de uma lista de 49 fundos privados. A rentabilidade de 18 meses (12,56%), lhe daria o segundo melhor desempenho do grupo.

Já o REB, com retorno de 6,59% (154% do CDI) em 12 meses e de 12,21% em 18 meses, ocuparia a quinta e a 11ª posição, respectivamente, entre 69 fundos privados comparáveis.

Rentabilidade por plano (%)

Desafios à frente

Apesar da reversão das perdas do primeiro trimestre, o presidente da FUNCEF, Renato Villela, ainda crê que o momento seja de cautela.

Além das incertezas provocadas pela pandemia, que se traduzem em enorme oscilação (volatilidade) nos preços nos mercados financeiros, os ativos precificados por meio de laudo, como as participações diretas e a carteira imobiliária, serão avaliados no segundo semestre, quando será possível estimar com mais precisão os efeitos da crise.

“Isso reforça a necessidade de pensar com cabeça de gestor. Não adianta olhar apenas para alguns ativos específicos. O importante é o desempenho, em termos de rentabilidade, do portfólio. E a estratégia tem de ter como base a diversificação das carteiras, em relação a setores econômicos e classes de ativos” afirmou Villela.

Despesas sob controle

Do lado das despesas administrativas, a Fundação manteve sua meta de gestão eficiente de gastos, que caíram 3,46% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Em valores absolutos, o item com maior redução foi o de serviços de terceiros, R\$ 1,75 milhão menor no período.

Equacionamentos vigentes

Apesar do ano difícil para todos, as projeções da Fundação apontam que o resultado de 2020 não implicará em novos equacionamentos.

Fatos relevantes do 1º sem/20

FUNCEF amplia Portal da Transparência e atualiza Painel de Informações

Portal passa a publicar extratos de contratos com fornecedores em valores superiores a R\$ 200 mil

A FUNCEF ampliou mais uma vez o volume de informações disponíveis aos participantes. O Portal da Transparência, que oferece perto de 90% de dados administrativos e gerenciais da Fundação, agora traz extratos de contratos com fornecedores de produtos e serviços, incluindo escritórios advocatícios, de 2017 e 2019.

Nesta nova seção, atualizada anualmente, ficarão disponíveis os contratos com valor total superior a R\$ 200 mil, ou seja, todos aqueles que exigiram deliberação e aprovação na Diretoria Executiva.

Os participantes poderão visualizar dados gerais dos fornecedores, objeto do contrato, área demandante e vigência, entre outras informações.

O Portal da Transparência fica dentro do Autoatendimento, podendo ser acessado pelo site ou app FUNCEF, mediante login e senha.

Painel de Informações

Ainda no quesito transparência, o Painel de Informações foi atualizado com todos os dados de 2019.

Disponível no site e no aplicativo da FUNCEF, o painel emprega uma ferramenta de análise e visualização de dados para facilitar a pesquisa de informações detalhadas e suas séries históricas, bastando apenas alguns cliques.

São 30 indicadores distribuídos em seis painéis, com uma base histórica iniciada em 2010. Entre os dados disponíveis estão os salários-base da Fundação e os pagamentos a fornecedores divididos por categoria.

O Painel de Informações tem outro grande diferencial: permite comparar os indicadores da FUNCEF com os das outras 16 entidades de previdência complementar mais relevantes do país, segundo classificação da Previc, órgão fiscalizador do segmento.

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR NO PAINEL DE INFORMAÇÕES](#)

Fonte: FUNCEF, em 25.08.2020